

# AINDA PEÇO

## UMA ORAÇÃO PURITANA

PAI ETERNAL,  
Tu és bom além do que se pode conceber  
Mas eu sou ruim, vil, miserável, cego;  
Meus lábios são ágeis para confessar, mas meu coração é lento para sentir,  
e meus caminhos relutam a emendarem-se.  
Trago minh'alma a ti;  
a quebre, fira, dobre, modele.  
Desmascara para mim as deformidades do pecado,  
que eu possa odiá-lo, aborrecê-lo, fugir dele.  
Minhas faculdades têm sido instrumento de revolta contra ti;  
como um rebelde, tenho abusado de minhas atribuições,  
e servido ao odioso adversário do teu reino.  
Dá-me graça para lamentar minha estúpida loucura,  
Concede-me conhecer que o caminho dos transgressores é tormentoso,  
que as más veredas são veredas malditas,  
que se apartar de ti é perder todo o bem.  
Tenho visto a pureza e beleza de tua lei perfeita,  
a felicidade daqueles em cujos corações ela reina,  
a tranqüila dignidade no proceder a que ela convida,  
embora eu diariamente viole e despreze os preceitos desta lei.  
Teu amoroso Espírito me revigora internamente,  
me traz os alertas da Escritura,  
clama alarmantes providencias,  
persuade por murmúrios secretos,  
embora eu escolha invenções e caminhos  
para meu próprio dano,  
impiamente ressentido, aflito,  
e o provoque a me abandonar.

Lamento e me entristeço por todos estes pecados, e por eles suplico perdão.  
Trabalha em mim por profundo e permanente arrependimento;  
Dá-me a plenitude da aflição piedosa que treme e teme,  
a qual, embora sempre confie e ame,  
é sempre poderosa, e sempre firme;  
Concede que por intermédio das lágrimas de arrependimento  
eu possa ver mais claramente o brilho e a glória da cruz salvadora.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho  
Extraído de: *The Valley of Vision:  
A Collection of Puritan Prayers & Devotions*,  
editado por Arthur Bennett, p.70.